

Estrutura do habitat em rios intermitentes do semi-árido brasileiro.

Márcio J da Silva, Elvio S F Medeiros, Robson T C Ramos, Virgínia D Diniz
Universidade Estadual da Paraíba
elviomedeiros@pesquisador.cnpq.br

Em rios intermitentes do semi-árido, a composição do substrato e presença de estruturas sub-aquáticas são importantes na manutenção da diversidade, funcionando como habitat disponível para colonização e proteção contra os fluxos extremos de água. Este trabalho avalia a composição do substrato e características do habitat em rios e açudes de duas áreas do semi-árido: Seridó/Borborema (PB/RN) e Buíque/Vale do Ipojuca (PE). A composição do substrato consistiu de lama (53.9%) e areia (38.2%), com seixos e pedras representado 6.1%. A estrutura do habitat foi composta de capim (10.3 %), macrófitas (8.8%), algas filamentosas (5.5%) e aderidas ao substrato (6.5%), cobertura vegetal marginal (4.9%), vegetação submersa (4.5%), galhos e gravetos pequenos (3.5%) e grandes (1.9%), folhas caídas (1.8%) e raízes (0.4%). A diversidade e riqueza média de elementos foi maior no Seridó (Diversidade de Shannon $S = 1.5 \pm 0.3$, $R = 9.1 \pm 2.6$) do que em Buíque/Vale do Ipojuca ($S = 1.1 \pm 0.3$, $R = 7.1 \pm 1.3$). Análise multivariada mostrou que a estrutura do habitat não foi diferente entre as duas regiões estudadas ($A = 0.02$, $p = 0.237$). Por outro lado, diferenças na estrutura do habitat foram significativas entre os períodos seco e chuvoso ($A = 0.09$, $p = 0.006$) e os tipos de habitat: rio e açude ($A = 0.07$, $p = 0.029$). Portanto, a heterogeneidade espacial é maior em escalas menores, dentro da mesma área, a variação hidrológica afeta a estrutura do habitat disponível e a composição do substrato, e os rios intermitentes apresentam uma composição do habitat diferente daquela encontrada nos açudes.

Fontes financiadoras: CNPq/UEPB/FAPESQ e PPBio Semi-árido.

Palavras chave: semi-árido, rios, diversidade; habitat